



UFV inaugura, em abril, a Casa dos Prefeitos

O objetivo é auxiliar as administrações municipais e promover o desenvolvimento regional

Ciente da importância e da necessidade de extrapolar seu papel de geradora de conhecimento, a UFV - em parceria com a Caixa Econômica Federal - inaugurar, em 17 de abril, a Casa dos Prefeitos. A iniciativa, inédita no Brasil, visa a atender aos municípios em suas demandas de projetos voltados para o bem comum e, com isso, gerar desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida do cidadão.

Trata-se de uma política inclusiva, de suporte técnico estratégico e de ampliação de possibilidades na formatação de projetos de alcance coletivo com o envolvimento institucional de

pesquisadores, estudantes e técnicos da UFV. Além da geração de resultados positivos para os municípios também se espera o surgimento de um capital intelectual vocacionado para a administração pública municipal, com grandes benefícios.

"Consolida-se, nesse momento, uma iniciativa com a qual a universidade pública brasileira, representada pela UFV, contribui para o desenvolvimento municipal e, por extensão, para o desenvolvimento do cidadão brasileiro e de sua família", destacou o reitor, professor Luiz Cláudio Costa.



CASA DOS PREFEITOS

CONHECIMENTO PARA UMA SOCIEDADE MELHOR

Logomarca da Casa dos Prefeitos: a necessária união em torno dos atores sociais e econômicos para gerar desenvolvimento

José Alencar confirma presença na cerimônia de inauguração



O vice-presidente da República, José Alencar, confirmou sua presença na inauguração da Casa dos Prefeitos da UFV, no dia 17 de abril. O anúncio foi feito ao reitor Luiz Cláudio Costa, durante visita de cortesia ao vice-presidente, em que esteve acompanhado do deputado Reginaldo Lopes, no dia 19 deste mês. O vice-presidente reafirmou seu apreço pela UFV e se

declarou pronto a atender as necessidades da Instituição.

Foram abordados vários assuntos, dentre eles a agricultura no País. José de Alencar revelou que tem grande admiração pelo trabalho desenvolvido na área da agricultura: "Reitor, eu sempre falo com o presidente Lula e por onde ando por esse mundo; a Agricultura Brasileira tem sol, terra, Embrapa e a UFV".

Reitor e vice-reitora reúnem-se com membros da comunidade



As reuniões tiveram grande número de participantes

O diálogo da administração da Universidade com a comunidade acadêmica foi o enfoque principal de reuniões realizadas pelo reitor Luiz Cláudio Costa e pela vice-reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares, com professores e técnicos administrativos.

Os encontros foram realizados no Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino, no dia 10, com os membros da administração; no dia 13, com os docen-

tes; e no dia 16 com os servidores técnico-administrativos. Durante as reuniões, foram feitos relatos sobre as iniciativas que têm sido tomadas pela administração, nestes poucos mais de três meses, e esclarecimentos solicitados pelos presentes.

Foram abordados temas relacionados com a aprovação de recursos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão e as perspectivas que se apresentam para o setor, no

MEC e em outras instâncias da administração federal. O professor Luiz Cláudio garantiu que os recursos humanos são fundamentais para que a UFV consiga levar adiante suas demandas, com criatividade e dedicação de toda a comunidade. Para a professora Nilda, as reuniões com os segmentos da Universidade têm grande importância, e fazem com que seja possível "sentir, neste momento, o pulsar da Instituição".

A integração dos novos estudantes à vida acadêmica



A Universidade Federal de Viçosa promoveu, durante todo o mês de março, variada programação para receber os estudantes, em especial, os calouros. (Página 2)

Março: mês de boas-vindas aos calouros

Diversos eventos contribuíram para a integração dos novos estudantes à vida acadêmica

A recepção aos calouros teve início no dia 1º, no Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino, com a confirmação das matrículas, seguida de encontro de boas-vindas do reitor da UFV, professor Luiz Cláudio Costa, e da vice-reitora, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares. Na oportunidade, foi feito o lançamento da Campanha pelo Trote Cidadão.

A recepção aos calouros envolve diversos órgãos da administração universitária e conta com a participação do Diretório Central dos Estudantes. Centenas de pessoas participaram do evento: calouros e seus familiares; representantes da Reitoria e das Pró-Reitorias de Ensino, de Assuntos Comunitários e de Administração; e membros do Diretório Central dos Estudantes; além de grupos de estudantes veteranos e organizações de Viçosa relacionadas com a vida estudantil. A Orquestra Jovem da Associação dos Amigos da Orquestra de Câmara de Viçosa apresentou diversas peças de seu repertório, sob regência do maestro Tiago Luís. Houve também a apresentação de números musicais pelos grupos Jovens Seguidores de Cristo e Ministério Universidades Renovadas. A TV Viçosa e a Rádio Universitária FM realizaram cobertura ao vivo das atividades. A página da UFV manteve os internautas informados sobre todos os eventos.

Saudação do reitor

Ao cumprimentar os novos membros da comunidade, o reitor Luiz Cláudio Costa falou sobre a importância da UFV entre as instituições brasileiras de ensino e pesquisa e disse esperar que todos tenham, durante sua trajetória acadêmica, uma formação que englobe o conhecimento técnico-científico e a formação artística e cultural, sem perder de vista o caráter social do processo educativo. Lembrando que "esse processo ocorre em uma perspectiva em que a educação é um direito das pessoas e que a instituição universitária não pode ser apenas uma organização operacional e produtivista, sob a égide do mercado, mas voltada para o atendimento das demandas sociais".

Também fizeram pronunciamentos de boas-vindas a pró-reitora de ensino, Marinês Guerreiro; o pró-reitor de Assuntos Comunitários, Derly José Henriques da Silva; o coordenador nacional da Campanha Trote Cidadão da ONG Opção Brasil, Daniel Vaz; o presidente da União Estadual dos Estudantes, Diogo Santos; e a coordenadora de Ensino, Pesquisa e Extensão do DCE/UFV, Suzane Pereira da Silva. Todos manifestando o reconhecimento da importância da UFV no cenário acadêmico brasileiro e a necessidade de se buscar uma educação completa, aproveitando todas as possibilidades oferecidas pela instituição. Também foi mencionada enfaticamente a nova orientação para o trote que respeite os calouros, motivando-os para a vida universitária.

Eventos

Em prosseguimento às atividades de recepção aos calouros, o DCE promoveu, no dia 7, a festa "Bartucada" no Espaço Multiuso. Muita gente jovem e bonita compareceu ao local, que recebeu um público de cerca de 6.500 pessoas. A festa contou com a presença do reitor Luiz Cláudio e da vice-reitora Nilda de Fátima e membros da administração.

Em parceria com o Rotary Clube de Viçosa, o DCE fez a Campanha do Trote Solidário, recolhendo gêneros alimentícios para instituições filantrópicas da cidade.

Ciclo de palestras

A integração dos calouros com a comunidade e a familiaridade deles com as rotinas acadêmicas fizeram com que a Pró-Reitoria de Ensino e a Diretoria de Programas Especiais promovessem diversas atividades para receber os estudantes.



A festa "Bartucada" no Espaço Multiuso

Foi realizado o ciclo de palestras "Recepção aos calouros: Universidade Federal de Viçosa", entre os dias 18 e 20. As palestras foram proferidas pelos professores José Maria Dias, Tarciso de Assunção Pizzolo e pela chefe do Serviço Psicossocial, a psicóloga Carmem Lucia Gomide, nos auditórios do PVB. Dentre os vários assuntos abordados, a administração da UFV, a política estudantil, os cursos oferecidos pela instituição.

Catálogo e Manual do Estudante

De 16 a 20 de março, foram entregues 1.804 exemplares do Catálogo de Graduação e do Manual do Estudante, referentes a 2009. A distribuição foi feita pelo Registro Escolar pessoalmente a cada estudante, no térreo do Edifício Arthur Bernardes.

Na ocasião, os estudantes receberam instruções dos funcionários do órgão sobre como utilizar o Sapiens, o sistema acadêmico informatizado da UFV.

O Manual do Estudante, distribuído pela primeira vez, contém as orientações básicas sobre o funcionamento do sistema acadêmico e da estrutura universitária. O material foi editado pela Diretoria de Programas Especiais da Pró-Reitoria de Ensino. O Catálogo de Graduação fornece informações gerais sobre a Universidade, os órgãos colegiados, o regime didático, os currículos dos cursos e o sistema de avaliação adotado. Contém as matrizes curriculares e as disciplinas oferecidas, com as respectivas ementas e cargas horárias, além de informações sobre o corpo docente e a qualificação de cada professor da instituição. Além do formato impresso, o catálogo está disponível no endereço eletrônico www.ufv.br/pre

O diretor do Registro Escolar, Vicente de Paula Letis, informa que o Catálogo e o Manual estão disponíveis no Registro Escolar para aqueles que ainda não os receberam.

Como enfatiza a pró-reitora Marinês Guerreiro, a Pró-Reitoria de Ensino e todos os órgãos a ela associados estão empenhados para que a trajetória dos estudantes na UFV seja a mais proveitosa possível, para sua formação como pessoa e como profissional.

De acordo com dados divulgados pela Copeve, foram inscritos no vestibular 21.539 candidatos para ocupar as 2.830 vagas disponíveis abrangendo também os campi de Rio Paranaíba e Florestal. Em Viçosa, foram matriculados 2.182 calouros.

Mostra de cinema

Houve, também, exibição de filmes promovida pelo Cineclube Carcará, de 9 a 12 de março. A mostra contou de títulos como "Ensaio sobre a Cegueira", de Fernando Meireles, baseado na obra de José Saramago, "A Culpa é do Fidel!", da diretora Julie Ga-

vras, filha do também diretor Costa Gavras, e "Onde os Fracos não têm vez", dirigido pelos irmãos Joe e Ethan Coen, bem como as animações "Walking Life" e "Persépolis".

A mostra privilegiou um apanhado do que de melhor é exibido durante o ano, apresentando tendências do que os amantes do cinema poderão conferir em 2009.

Trote Cultural

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e suas unidades, a Divisão de Assuntos Culturais, Divisão de Extensão e Divisão de Eventos, participaram e apoiaram a recepção aos calouros, com várias atividades artístico-culturais que constituem a proposta do Trote Cultural, evento em parceria com o DCE e com a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS).

Foi muito positiva a participação de todos os envolvidos na elaboração do Trote Cultural que faz parte do Trote Cidadão, com o intuito de buscar a construção de outra cultura na universidade. O Projeto Vinil Brasil concentrou as atividades do Trote Cultural no Bar do DCE, com música, teatro, capoeira, sarau de poesia, bazar e oficinas.

No dia 26, a DAC e a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura realizaram mais um evento: a apresentação, no auditório do DEF, do Coral da UFV, regido pelo maestro Rogério Moreira Campos.

A programação da DAC iniciou estendeu-se de 2 a 28 deste mês.

Tour Universitário

O DCE, em parceria com a Coordenadoria de Comunicação Social e com a Prefeitura de Viçosa realizou, no dia 4, um passeio guiado com os calouros pelo campus e pelos principais pontos de Viçosa: o Tour Universitário.

Doação de medula óssea

Ao contrário dos trotes bárbaros noticiados pela mídia, que resultam até em mortes, o DCE fez uma parceria com a Fundação Hemominas, Divisão de Saúde da UFV e Pró-Reitorias da Universidade, para salvar vidas. Realizou-se o cadastro dos eventuais doadores, no Centro de Ensino de Extensão.

Segundo a chefe de setor administrativo do Hemominas de Ponte Nova, Luciana Marinho, 1.140 pessoas cadastraram-se para fazer a doação de medula óssea. "A campanha foi um sucesso, os estudantes, funcionários da UFV, voluntários, hospitais, todos trabalharam juntos para que essa terceira campanha ultrapassasse as nossas expectativas", ressaltou.

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário - CEP 36570-000 - Viçosa - MG Telefex (31) 3899-2245

REITOR

Luiz Cláudio Costa

VICE-REITORA

Nilda de Fátima Ferreira Soares

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Kátia Fraga

DIVISÃO DE JORNALISMO/JORNALISTA RESPONSÁVEL

José Paulo Martins

(MG 02333 JP)

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas

REDAÇÃO

José Paulo Martins (MG 02333 JP)

Patricia Gomes (6708/15/143-DF)

DESIGNER GRÁFICO

Márcio Jacob

IMPRESSÃO

José Sidney Vieira

Divisão de Gráfica Universitária (DGU)



Participe do JORNAL DA UFV

Dê a sua opinião, sugestões e faça críticas!

Veja na página da UFV (www.ufv.br) a opção para o envio de notícias

Intercâmbio entre a UFV e a Universidade Estadual da Louisiana vai beneficiar pós-graduandos e docentes

Entendimentos sobre o intercâmbio de estudantes de pós-graduação e de docentes entre os Departamentos de Fitopatologia da Universidade Federal de Viçosa e da Universidade Estadual da Louisiana (LSU) foram o tema dominante da visita de dirigentes da instituição estadunidense à UFV, nos dias 9, 10 e 11 deste mês. Estiveram em Viçosa o chefe do Department of Plant Pathology & Crop Physiology da LSU, Lawrence E. Datnoff, os professores Zhi-Yuan Chen, Jeffrey W. Hoy e Raymond W. Schneider e a estudante de doutorado Nicole Ward.

Durante sua estada em Viçosa, os visitantes reuniram-se com os docentes do Departamento de Fitopatologia para discutirem as áreas de interesse comum em pesquisa entre os dois Departamentos e também os detalhes para implementar esse convênio de intercâmbio. No dia 9, o grupo foi recebido pelo reitor Luiz Cláudio Costa para a apresentação oficial da proposta do convênio de intercâmbio. Participaram do encontro, os professores do Departamento de Fitopatologia José Rogério de Oliveira

(chefe do órgão), Fabrício de Ávila Rodrigues e Francisco Xavier Ribeiro do Vale.

O professor Luiz Cláudio Costa destacou que a colaboração acadêmica e de pesquisa entre a LSU e a UFV é muito importante, considerando que a internacionalização da UFV é uma das preocupações da atual administração. Afirmou, também, que as universidades brasileiras têm papel muito importante na elaboração de políticas de colaboração com outras instituições do exterior e na proposição de soluções para os problemas que afligem a agricultura do Brasil.

Nos dias 10 e 11, foram apresentados seminários no Departamento de Fitopatologia pelo grupo de visitantes, com a presença de estudantes e professores de outros departamentos da UFV. Inicialmente, o professor Lawrence apresentou informações detalhadas sobre a agricultura no Estado da Louisiana e do Programa de Pós-Graduação em Fitopatologia da LSU. O professor Zhi-Yuan Chen falou sobre a análise proteômica na interação soja-*Phakopsora pachyrhizi*. O professor Raymond W. Schneider abordou o status da ferrugem

da soja nos Estados Unidos e as estratégias de controle que estão sendo utilizadas para minimizar as perdas causadas por essa importante doença. Já o professor Jeffrey W. Hoy apresentou um panorama geral sobre as doenças que estão acometendo a cultura da cana-de-açúcar nos Estados Unidos. A estudante Nicole Ward apresentou os resultados da sua pesquisa de doutorado que visa utilizar alguns fungos no controle biológico da ferrugem da soja. A acadêmica também manteve contato com os Pós-Graduandos em Fitopatologia da UFV para responder-lhes perguntas sobre o Programa de Pós-Graduação em Fitopatologia da LSU.

Para o professor Lawrence, a realização desse intercâmbio será de grande importância para a LSU, considerando que



Os visitantes são recebidos pelo reitor Luiz Cláudio Costa

a internacionalização do conhecimento é a peça chave para o sucesso de qualquer instituição de ensino na era da globalização.

Na avaliação do professor Fabrício Rodrigues, o intercâmbio a ser celebrado entre as

universidades muito beneficiará os estudantes de pós-graduação em Fitopatologia das duas instituições, no que tange o aprimoramento dos conhecimentos científicos na área e também na experiência cultural obtida.

Parceria entre a UFV e a Universidade de Kentucky inclui diversas atividades acadêmicas

Estiveram em Viçosa, entre os dias 16 e 20 deste mês, representantes de universidades dos EUA que participam de cooperação com a UFV, por intermédio do Consórcio Capes/Fipse Brasil Estados Unidos. Durante sua estada na UFV reuniram-se com dirigentes e membros da comunidade acadêmica, sendo recebidos, no dia 17, pela reitora em exercício, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares.

Visitaram a UFV os professores Tim Stombaugh, coordenador do convênio e docente no Biosystems and Agricultural Engineering - College of Agriculture da Universidade de Kentucky; e Steve Workman, coordenador dos cursos de graduação e de pós-graduação em Engenharia Agrícola e de Biosistemas da mesma universidade. Em sua visita à Reitoria foram acompanhados pela coordenadora do convênio na UFV, professora Ilda Ferreira

Tinoco, do Departamento de Engenharia Agrícola; e pelo assessor especial da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Roberto Francisco de Azevedo.

Consórcios binacionais

A cooperação técnica é estabelecida por meio de consórcios universitários binacionais, apoiados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do MEC e pelo Fund for the Improvement of Post Secondary Education (Fipse) do Departamento (Ministério) da Educação dos EUA.

Segundo a professora Ilda, o programa envolve não somente as diversas áreas das ciências agrárias, mas também todos os centros de ciências da UFV. Atende a toda a comunidade universitária, possibilitando o intercâmbio de estudantes de programas de gradua-

ção e pós-graduação, bem como o treinamento de professores; desenvolvimento conjunto de aconselhamentos, orientações e consultorias; de cursos internacionais de treinamento; de programas acadêmicos especiais; e de projetos de pesquisa, além de outras ações.

A vinda dos professores Tim Stombaugh e Steve Workman teve a finalidade de proporcionar suporte para a manutenção e ampliação do convênio. Foram visitados diversos órgãos da Universidade, visando à incorporação de outros projetos. Constataram da pauta ações futuras entre as instituições dos dois países, visando à manutenção e ao incremento cada vez maior nas parcerias em ensino, pesquisa e extensão; diagnóstico dos impactos gerados nos estudantes dos dois países; continuação das discussões relativas a avaliação de equivalências curriculares advindas do Consórcio Capes/Fipse, incorporação das equivalências em pós-graduação; e parcerias oficiais em orientações de graduação e pós-graduação no âmbito geral das instituições, dentre outras.

Um dos pontos importantes da pauta foi continuidade dos entendimentos relativos à elaboração de um programa conjunto de pós-graduação internacional entre as universidades parceiras e a possibilidade de planejamento do sistema "dual degree program".

Revista Arvore lidera ranking internacional

O Journal of Informetrics da Editora Elsevier publicou, recentemente, artigo em que cita a Revista Arvore, editada na UFV, como a única publicação brasileira com conceito A internacional e índice H = 10. Foram analisadas 180 revistas científicas existentes no mundo, com base no índice de avaliação H. Os demais periódicos nacionais listados ficaram com conceito B e C.

A Elsevier (de origem holandesa, pronuncia-se Elzévier) é uma das mais antigas e conceituadas casas editoriais do mundo nas áreas de Ciência, Tecnologia e Áreas da Saúde. Os primeiros registros do nome datam de 1580, quando Louis Elsevier criou, em Leiden, um estabelecimento para impressão, encadernação e venda de livros.

A Revista Arvore é um veículo de divulgação técnico-científica da Sociedade de Investigações Florestais e seu editor, professor Carlos Cardoso Machado, informa que são publicados, bimestralmente, trabalhos originais de contribuição científica, no campo da Ciência Florestal e áreas afins.

Os artigos publicados na Revista Arvore são indexados por National Agricultural Library; Agrobases: Base de Dados da Agricultura Brasileira; AGRIS: International Information System for the Agricultural Sciences and Technology; CAB International: Commonwealth Agricultural Bureaux; CIRS: International Center for Scientific Research - Forest Science Database; BDP@Embrapa: Bases de Dados da Pesquisa Agropecuária; DOAJ: Directory of Open Access Journals; Electronic Journals Library - Max Planck Society; Master Journal List - Thomson Scientific; Intitute for Scientific Information; Latindex: Sist. Reg. de Inf. em Linha para Rev. Cient. de América Latina, el Caribe, España y Portugal; RedALyC: Red de Revistas Científicas de América y el Caribe, España y Portugal; e Scirus: For Scientific Information Only.

A publicação recebe financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais e da Sociedade de Investigações Florestais.



Reunião com a vice-reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares

Programas da Funarbe incentivam a pesquisa na UFV

A Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) promoveu, no dia 2 deste mês, a cerimônia de assinatura dos Termos de Concessão referentes aos seus programas de incentivo à pesquisa, direcionados para jovens docentes pesquisadores e para programas de pós-graduação da UFV, buscando melhorar sua avaliação junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Na ocasião, o presidente da Fundação, Demetrius David da Silva, ressaltou o fato de a Funarbe representar grande incentivo para a comunidade nas atividades de pesquisa científica e tecnológica, fazendo elogios à qualidade dos trabalhos submetidos pelos pesquisadores. Da mesma forma, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Cosme Damião Cruz, e a vice-reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares, fizeram referências ao alto nível das pesquisas realizadas na Instituição e a inestimável contribuição dada pela Funarbe para o setor. Também participaram da mesa diretora da cerimônia o pró-reitor de Planejamento e Orçamento, Sebastião Tavares de Rezende; e a diretora científica da Funarbe, Elizabeth Pacheco Batista Fontes.

Em seguida, foram feitas as assinaturas dos contratos entre a Fundação e os



O diretor-presidente da Funarbe, Demetrius David da Silva, entrega o contrato ao pesquisador Marcelo Lobato Martins, tendo ao fundo a vice-reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares

coordenadores dos projetos aprovados.

Apoio à pós-graduação

O Programa de Apoio à Pós-Graduação da UFV (Funarpós) foi instituído pela Funarbe, em 2008, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Seu objetivo é fortalecer os programas de pós-graduação da UFV com conceito 3 ou 4 na última avaliação da Capes, por meio de financiamento de propostas no valor de R\$ 10 mil.

Propostas aprovadas

Pelo programa Funarpós foram aprovadas propostas de seis programas de pós-graduação que apresentaram estratégias e ações para corrigir as deficiências apontadas na avaliação da Capes.

São eles: Programa de Pós-Graduação em Educação Física, coordenado pelo professor Antônio José Natali, com o projeto "Proposta do Programa de Pós-Graduação em Educação Física"; Programa de Pós-Graduação em Física, coordenado pelo professor Marcelo Lobato Martins, com o projeto "Aplicações das Técnicas de Espalhamento de Luz ao Estudo de Dispersões Coloidais e Sistemas Biológicos"; Programa de Pós-Graduação em Educação, com a coordenação da professora Rita de Cássia de Alcântara Braúna, que submeteu a proposta "Projeto de Criação da Revista Educação em Perspectiva"; Programa de Pós-Graduação em Administração, coordenado pela professora Suely de Fátima Ramos Silveira, com a proposta "Fomento para Publicação e Fortalecimento do

Programa de Pós-Graduação em Administração"; Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, sob a coordenação do professor Roberto Francisco de Azevedo, com a proposta "Implantação de um Repositório Digital de Informações Baseado em Software Livre"; e Programa de Pós-Graduação em Ciência da Nutrição, coordenado pela professora Maria do Carmo Gouveia Pelúzio, com a proposta "Oficina Intensiva de Redação Científica".

Jovens doutores

O Programa de Apoio à Pesquisa para Jovens Docentes Pesquisadores (Funarpeq) tem como objetivo primordial ser o ponto de partida para o estabelecimento e a consolidação de linhas de pesquisas de jovens docentes pesquisadores da UFV. O programa, também em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFV, financiará sete projetos de R\$ 5 mil, submetidos por docentes da UFV com doutorado concluído nos últimos cinco anos.

Propostas aprovadas

Os professores contemplados nesta segunda edição do Funarpeq foram:

Maria Cristina Ferrarini Nunes Soares Hage, do Departamento de Veterinária,

com o projeto "Estudo Comparativo entre Radiologia Convencional e Ultrassonografia Modo B e Doppler na Avaliação de Doenças Torácicas não Cardíacas em Cães e Gatos"; Cláudio Pagotto Ronchi, do Campus de Rio Paranaíba, com "Crescimento Vegetativo e Reprodutivo de Três Cultivares de Café Arábica em Lavouras Irrrigadas na Região do Alto Paranaíba - MG"; Claudine Márcia Carvalho, do Departamento de Fitopatologia, com "Caracterização e Análise de Diversidade Genética de Carlavirus em Soja"; Maria Isabel de Jesus Crhyssostomo, do Departamento de Geografia, com "De Brasília à Ipatinga"; Evaldo Henrique da Silva, do Departamento de Economia, com "Padrões de Mudanças Tecnológicas, Competitividade e Interação Empresa-Universidade: O Caso das Empresas de Biotecnologia dos Municípios de Viçosa e Belo Horizonte"; Leonardo Okumura, do Departamento de Química, com "Desenvolvimento de um Sensor Eletroquímico a Base de Nanomateriais para Determinação do Pesticida Metil Paration"; e Alexandre Martins Reis, do Departamento de Engenharia Elétrica e de Produção, com "Pesquisa e Desenvolvimento de Paquímetro Abdominal com Tecnologia Nacional".

Parceria entre a Universidade e a Caixa beneficia a iniciação científica

A parceria entre a Universidade Federal de Viçosa e a Caixa Econômica Federal continua a dar suporte às atividades de iniciação científica. Por meio dessa ação conjunta, iniciada em 2005, a Caixa destinou à UFV 17 bolsas de iniciação científica por meio do programa PIC/ Caixa/UFV, visando ao desenvolvimento de projetos de pesquisa de cunho social.

O assessor especial da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PPG), professor Nélio José de Andrade, informa que os projetos de pesquisa apresentados ao PIC/Caixa/UFV devem, obrigatoriamente, ser direcionados às áreas de geração de

trabalho e renda, incentivo à cidadania, inclusão social, melhoria da qualidade de vida da população e capacitação profissional que demonstrem claramente a relevância social e os possíveis impactos esperados.

Ele acrescenta que a manutenção e a expansão da parceria entre as instituições é muito bem-vinda, pois é um exemplo de relacionamento entre a universidade e o setor produtivo. Na UFV, a gestão do programa cabe à PPG e, na Caixa, a responsabilidade é da agência localizada no campus, sob a supervisão da Superintendência Regional do Sudeste Minas Gerais.

A iniciação científica dá oportunidade aos estudantes da graduação de conseguirem uma formação acadêmica diferenciada, pois solidifica e aumenta os conhecimentos obtidos em seus cursos na UFV, tornando-os profissionais mais preparados para atuar no mercado de trabalho, finaliza o professor Nélio.

O gerente-geral da agência da Caixa no campus, Ronaldino Guarnieri Borges, revela que o principal objetivo de sua instituição é estar mais presente e participante da vida acadêmica, em especial quando se leva em conta o fato de estar inserida fisicamente neste contexto. Em sua opinião, a parce-



O gerente-geral Bernardino Borges e o assessor especial Nélio Andrade

ria constitui uma forma muito importante e inovadora de participar do processo de formação acadêmica, enfatizando que o relacionamento entre as duas instituições

é muito próximo, simples, profissional e muito amigável, tanto da área administrativa, docentes, servidores, alunos e prestadores de serviços.

UFV e Embrapa apóiam a agropecuária angolana

A Universidade Federal de Viçosa e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) deverão participar conjuntamente de um programa de cooperação na área de recursos humanos para a reestruturação do Instituto de Investigação Agronômica de Angola (IIA). Essa parceria foi discutida em encontro realizado em Brasília, dia 17 deste mês, do qual participaram o reitor Luiz Cláudio Costa, o diretor-presidente da Embrapa, Sílvio Crestana, o vice-ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural de Angola (Minagri), Zacarias Sambeny; e o diretor-geral do IIA, João Ferreira da Costa Neto.

A Embrapa será responsável pela reestruturação do IIA. A empresa coordena o projeto para o qual o Minagri está investindo US\$ 32 milhões para a criação de 16 centros de pesquisa até 2013. Qua-

tro deles deverão iniciar suas atividades ainda este ano.

Esses primeiros centros de investigação agrícola terão os seguintes produtos e localizações na Angola: milho e feijão, na Estação Experimental Agrícola de Chianga, em Huambo; mandioca, batata doce e amendoim na Estação Experimental de Malange, a seis quilômetros de Malange; caprinos e ovinos na Estação Zootécnica do Lay; e gado de leite na região de Kwanza.

Para suprir a falta de mão-de-obra para atuar nas unidades de pesquisa do IIA, outra etapa do projeto prevê a qualificação de pessoal. Nesse caso, o reitor Luiz Cláudio Costa informou que a Ufv vai disponibilizar programas de pós-graduação aos pesquisadores. "Para isso temos a parceria da Embrapa, no sentido de contar com orientadores do quadro



O reitor da Ufv participa da reunião ocorrida na sede da Embrapa, em Brasília

da empresa", explicou o reitor. Essa cooperação prevê também treinamentos de curta duração para técnicos angolanos em unidades da Embrapa.

Segundo informou o vice-ministro Zacarias Sambeny,

há necessidade de contratar 500 pesquisadores, enquanto atualmente o quadro é de pouco mais de cem. "Este ano já contratamos 20 pessoas que deverão atuar nos centros de pesquisas a serem instalados", comentou Sam-

beny que já visitou unidades centrais e descentralizadas da estatal brasileira. A atenção do grupo é para unidades que trabalham com produtos que são o foco do IIA, como milho, feijão, gado de leite, mandioca.

Universidade realiza trabalho no Parque Estadual Chandless no Acre

A Universidade Federal de Viçosa está realizando atividades técnico-científicas no Parque Estadual Chandless, no Acre, participando do plano de manejo da área preservada. O trabalho vem sendo realizado pelo Núcleo de Estudos sobre Planejamento e Uso da Terra (Neput), do Departamento de Solos, com levantamentos pedogeomorfológicos, além da interação com pesquisadores de outras instituições coordenados pela Associação SOS Amazônia.

O parque abrange uma área inexplorada de mais de

690 mil hectares, onde se encontra uma biodiversidade excepcional, relata o professor João Luiz Lani, coordenador do Neput, que realiza os trabalhos juntamente com o doutorando Nilson Gomes Bardales, acreano que está concluindo o seu curso na Ufv. Nessa área, foram localizados índios que ainda não tiveram qualquer contato com a civilização. O Parque Estadual Chandless fica na Regional do Purus, nos municípios de Sena Madureira, Santa Rosa do Purus e Manoel Urbano. Sua área faz divi-

sa com os primeiros dobramentos da Cordilheira dos Andes, no Peru.

O trabalho realizado pelo Neput é pioneiro na região, informa o professor Lani. Isso ocorre em razão das dificuldades de acesso, que é feito somente pelos rios e no período de cheias. Houve a necessidade de uma operação especial para a coleta de materiais e observações de campo, pois a floresta apresenta muitos perigos, como a presença de onças, cobras e da intensa pluviosidade da região.



Um dos cursos d'água no interior do parque

Em debate os rumos da historiografia luso-brasileira



Professoras Ana Costa, Maria de Deus e Marília Favinha

O I Encontro Interinstitucional Universidade de Évora e Universidade Federal de Viçosa, realizado nos dias 12 e 13 deste mês, reunindo cerca de 150 participantes, numa promoção do Departamento de História da Ufv. Na pauta das discussões, as atividades de investigação científica realizadas por pesquisadores brasileiros e portugueses.

O evento contou com a presença das professoras Maria de Deus Beites Manso e Marília E. Favinha, da Universidade de Évora, e Ana Costa Lopes, da Universidade Católica de Lisboa. Foi promovido um curso de curta duração e feita uma apresentação no grupo de pesquisa sobre a História Moderna Luso-Brasileira. Também se realizaram miniconferências pelas professoras convidadas.

Temas como Formação e estruturação do Império português, a influência portu-

guesa em seus espaços de dominação pelo mundo, o papel das mulheres na produção literária novecentista em Portugal, e os rumos do Ensino em Portugal e na Europa, estiveram entre os assuntos debatidos.

Na avaliação do professor Ângelo Adriano Faria de Assis, um dos coordenadores da promoção, a realização do evento permitirá o fortalecimento do intercâmbio entre as duas universidades. Esse intercâmbio tornará viável não apenas a realização de outros eventos entre as duas universidades, mas também abre a possibilidade de ida de alunos da Ufv para intercâmbio em Évora, e a recepção de alunos portugueses no campus Viçosa.

Além do professor Ângelo, coordenaram o evento as professoras Patrícia Souza de Faria, da Ufv, e Maria de Deus Beites Manso, da Universidade de Évora.

BBT com novas facilidades para os usuários



Cerimônia realizada no saguão da BBT

As inovações realizadas na infraestrutura da Biblioteca Central, destinadas a melhorar o atendimento à comunidade foram apresentadas ao reitor Luiz Cláudio Costa e à vice-reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares, no dia 13 deste mês, em evento promovido no saguão da BBT, com a presença de membros da administração e servidores do órgão.

Na ocasião, o professor Luiz Cláudio cumprimentou os servidores da Casa, pelo transcurso do Dia do Bibliotecário, transcorrido na véspera, e destacou a Biblioteca como local privilegiado no cotidiano da vida acadêmica, onde se privilegia a busca do conhecimento e o debate das idéias, com o apoio constante de todos que ali trabalham. A professora Nilda também saudou os funcionários e discorreu sobre os esforços empreendidos pela administração no sentido de oferecer as melhores condições possíveis para as ações de ensino e aprendizado. O diretor da Biblioteca, José Reinaldo de Freitas, falou sobre as realizações na BBT e agradeceu o apoio dos funcionários e da administração da UFV para a implementação das melhorias.

Com a iniciativa, o Setor de Atendimento ao Público (Referência) passa de oito

terminais obsoletos para 15 máquinas novas e modernas; o Setor de Periódicos da Capes, que não dispunha de computadores, passa a funcionar no andar térreo, com três novos equipamentos; assim como o Setor de Reserva, que agora conta com dois terminais. Além dessas conquistas, o diretor da BBT destacou a disponibilidade de um terminal 24 horas, para que o usuário pesquise e faça suas reservas de livros.

No semestre passado, informa o diretor da BBT, restavam apenas oito computadores obsoletos que mal funcionavam para os usuários realizarem suas pesquisas bibliográficas. Ele avalia que a situação era desconfortável, ocasionando muitas vezes interrupções indesejáveis no processo de pesqui-



Novos equipamentos à disposição dos usuários

sa e filas constantes em horários que os estudantes precisam ter agilidade para não atrasarem para as aulas. Assim, a Reitoria repassou a Biblioteca trinta novos computadores sendo que a prioridade foi para os setores de atendimento direto ao usuário.

Outra novidade, também voltada para o ganho de agilidade e conforto para os usuários, é a colocação de dois novos computadores ao lado do Setor de Circulação, no segundo andar, e outro no terceiro andar. Assim, não será mais necessário que os usuários desçam até o térreo para efetuarem suas pesquisas.

A renovação dos equipamentos não se limitará aos usuários: em breve, o número de computadores de todos os setores será ampliado e renovado, tudo visando agilidade e eficiência dos serviços da Biblioteca. Ele acrescentou que está em curso licitação visando adquirir equipamento para implantação do sistema de internet sem fio (wireless) em todos os andares da Biblioteca. Isto atenderá uma demanda cada vez mais crescente, uma vez que é grande o número de usuários que dispõe de notebooks, finaliza o diretor.

A serviço do sabor e do meio ambiente

Pesquisas da Universidade Federal de Viçosa buscam o aperfeiçoamento dos métodos de filtração



Encontro entre os professores Antônio Fernandes de Carvalho, Jean-Louis Maubois e o chefe do DTA, José Benício Paes Chaves

Pesquisas realizadas no Departamento de Tecnologia de Alimentos da UFV procuram aperfeiçoar o processo de produção de diferentes queijos a partir do leite microfiltrado e ultrafiltrado. Essa inovação tecnológica, além de melhorar o rendimento, aumenta a aceitação sensorial do produto e sua vida de prateleira. Outra vantagem é a recuperação de nutrientes bioativos presentes no leite, normalmente descartados junto com o soro, que podem ser usados em outros alimentos.

O emprego dessa tecnologia diminui o impacto da produção no meio ambiente por diminuir a quantidade de resíduos. Além disso, com essa técnica o produtor obtém um queijo com segurança alimentar. Segundo o professor Antônio Fernandes Carvalho, do DTA, coordenador do projeto, estão sendo realizadas em Viçosa diferentes pesquisas com a aplicação de microfiltração, ultrafiltração, nanofiltração e osmose reversa no beneficiamento de soro de queijo e transformação derivados lácteos como soro em pó também. Uma tese de mestrado defendida em fevereiro as-

socia diferentes técnicas na produção de leite pasteurizado de vida de prateleira estendido. Outra tese recentemente defendida na Universidade refere-se à busca de leite pasteurizado com vida de prateleira estendido de seis para 30 dias.

A filtração por membrana é uma técnica que utiliza uma barreira física, sob a forma de membrana porosa ou filtro, para separar as partículas num fluido. Essas partículas são separadas com base em seu tamanho e forma. Para isso, é utilizado o efeito de pressão e membranas especialmente desenhadas para o processo, apresentando poros com diferentes diâmetros.

As pesquisas vêm sendo realizadas em cooperação entre a UFV e o Institut National de la Recherche Agonomique, da França. Como parte do intercâmbio, estiveram em Viçosa, no período de 5 a 11 deste mês, o pesquisador Jean-Louis Maubois e o especialista em equipamentos Jacques Fauquant, que participaram de diversas atividades no campus, dentre elas, encontros com dirigentes e pesquisadores da UFV.



O especialista Jacques Fauquant e estudantes da UFV, junto ao equipamento utilizado nas pesquisas

Peixe ameaçado de extinção é destaque na página do Museu de Zoologia

O surubim-do-doce (*Steindachneridion docceanum*), peixe de couro endêmico da bacia do Rio Doce e ameaçado de extinção, é o destaque da edição de março da coluna "Bicho da Vez", publi-

cada pelo Museu de Zoologia João Moojen, da UFV.

A coluna pode ser acessada pela página do Museu: www.museudezoologia.ufv.br/index.htm

Vórtices magnéticos são abordados na primeira tese de doutorado em Física

A dinâmica de vórtices magnéticos, inevitáveis nos sistemas estudados, mas que podem ser controlados para uso em aplicações tecnológicas tal como em dispositivos de memória de computadores é o ponto de destaque da primeira tese de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Física Aplicada da Universidade Federal de Viçosa, defendida pelo físico Ricardo Lopes da Silva, no dia 13 deste mês.

A tese, intitulada "Dinâmica de Spins na Presença de Defeitos em Estruturas Magnéticas Confinadas:

Aplicações a Nanodiscos Magnéticos", teve os professores Afrânio Rodrigues Pereira e Winder Alexander Moura Melo como orientador e co-orientador, respectivamente.

O Trabalho teve duração de dois anos e 10 meses e dele foram publicados três artigos em periódicos internacionais: "Predicted Defect-induced Vortex Core Switching in Thin Magnetic Nanodisks", R.L.Silva et. al, Physical Review B 78, 054423 (2008); "Magnetization Reversals in a Disk-Shaped Small Magnet with na Inter-

face", R.L. Silva et. al, Journal of Applied Physics 105, 014314 (2009); e "How Hole Defects Modify Vortex Dynamics in Ferromagnetic Nanodisks", R.L.Silva et. al, Journal of Applied Physics 103, 124306 (2008).

O primeiro desses artigos foi um dos indicados pela American Physical Society e pelo American Institute of Physics como um dos melhores na área de nanociência e nanotecnologia publicados no mês de setembro de 2008.

O professor Antonio Sérgio Teixeira Pires, da UFMG, ex-coordenador do Comitê de Área de Física e Astronomia da Capes, foi um dos membros da banca. Como destaca o professor Ricardo



O físico Ricardo Lopes, ladeado pelos professores Winder Melo (à esquerda) e Afrânio Pereira.

Reis Cordeiro, do Departamento de Física, o professor Pires foi um dos grandes incentivadores da criação do

Programa de Pós-Graduação em Física da UFV e, portanto, não poderia deixar de participar desse evento.

Defendida a primeira dissertação de mestrado em Educação Física da UFV



Cristiano faz sua exposição perante a banca

A primeira dissertação de mestrado em Educação Física na UFV foi defendida no dia 19 de março, por Cristiano Diniz da Silva, que discorreu sobre carga fisiológica imposta a jogadores de futebol. O Programa de Pós-Graduação em Educação Física é desenvolvido em associação ampla entre o Departamento de Educação Física da UFV e a Faculdade de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Juiz de Fora.

O trabalho é intitulado "Determinação da Carga Fisiológica Imposta aos Jogadores de Futebol Infantil e Indicadores Técnicos de Treino" e foi orientado pelo professor João Carlos Bouzas Marins, da UFV. Participaram da banca examinadora os professores João Carlos Bouzas Marins (presi-

dente), Antônio José Natali (UFV), Emerson Silame Garcia (UFMG), Maurício Gattás Bara Filho (UFJF) e Jorge Roberto Perrou de Lima (UFJF).

O evento teve a presença de membros da comunidade acadêmica, marcando o momento histórico para o Departamento de Educação Física, destacando-se sua chefe em exercício, professora Maria Aparecida Cordeiro Sperancini; o diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, professor Ricardo Junqueira Del Carlo; e o assessor especial da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, o professor Roberto Francisco de Azevedo. Na ocasião, foram homenageados com placas alusivas ao evento o orientador, professor João Carlos, e o Departamento de Educação Física.

Descoberta nova camada da defesa inata de plantas contra vírus

As plantas estão constantemente expostas a microorganismos e, assim como os animais, desenvolveram sistemas imunes de defesa para prevenirem infecção.

Embora esses sistemas imunes as protejam contra a maioria dos patógenos em potencial, os mecanismos moleculares que garantem imunidade às plantas não hospedeiras não são totalmente conhecidos.

Estudos recentes de pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa, liderados pela professora Elizabeth Pacheco Batista Fontes, identificaram nova estratégia molecular de defesa de células vegetais contra vírus contribuindo para o avanço do conhecimento científico na área.

Essas descobertas, publicadas no final do ano passado, em PLoS Pathogens (Fator de Impacto 9.33, JCR 2007), descreveram uma nova camada da defesa inata da planta

que é ativada pela fosforilação de uma proteína receptora localizada na membrana plasmática, designada NIK (NSP-interacting protein).

Uma vez ativada pela resposta à infecção viral, a proteína promove a sua translocação para o núcleo, onde ela atua em defesa da planta impedindo a proliferação ou movimento do vírus.

Em interações compatíveis, como geminivírus e tomatos, uma proteína viral, designada NSP, suprime a atividade do receptor NIK superando o mecanismo de defesa da planta.

Além de contribuições científicas relevantes, os resultados dessa pesquisa sugerem estratégias moleculares para aumento de resistência de tomatos a geminivírus que constituem um dos maiores e mais importantes grupos de vírus de plan-

tas, causando grandes restrições à produtividade agrícola no Brasil.

A pesquisa foi financiada pelo projeto Pro-nex, da Fapemig, Projeto GenoProt, da Finep, e projeto do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Interações Planta-Praga.

Além da professora do departamento de Fitopatologia (DFP), Claudine Carvalho, e dos professores do departamento de Bioquímica e Biologia Molecular (DBB), Luciano Fietto e Elizabeth Fontes, contribuíram para o trabalho a pós-doutora, Anésia Santos, e os estudantes de mestrado e de iniciação científica, Silvana Pires, Carolina Rocha, Daniela Saraiva, João Paulo Machado e Eliciane Mattos.

O artigo completo, intitulado "Regulated nuclear trafficking of rpL10A mediated by NIK1 represents a defense strategy of plant cells against virus", pode ser recuperado em:

www.plospathogens.org/article/info%3Adoi%2F10.1371%2Fjournal.ppat.1000247

UFV participa de projeto de relevância mundial na FAO

O fortalecimento e a reestruturação das pesquisas voltadas para o melhoramento de plantas em todo o mundo foram debatidos nos últimos dias, na sede da FAO (Food and Agriculture Organization), em Roma, no contexto em que desafios para alimentar uma população crescente, que já passa de 6,7 bilhões de pessoas, é cada vez maior.

A FAO é um órgão da ONU voltado para a alimentação e a agricultura. As discussões foram centradas no programa Iniciativa Global para Fortalecimento da Capacidade de Melhoramento de Plantas (GIPB) e tiveram a participação do professor Aluizio Borém, do Departamento de Fitotecnia da UFV.

A iniciativa envolve países em desenvolvimento da América Latina, Caribe, África, Europa e Ásia e seu objetivo é estruturar programas de melhoramento genético de plantas. A realização do evento teve o apoio da FAO.

Perspectiva global

Borém pondera que, além do crescimento populacional, as mudanças climáticas trazem desafio adicional para a agricultura e a produção de alimentos. Segundo as pro-

res perspectivas, estima-se que a temperatura global possa aumentar 6°C até 2050. As consequências das mudanças climáticas trarão enormes desafios para a agricultura, resultando em secas e enchentes mais severas e frequentes e, maior incidência de pragas e doenças nas lavouras e, infelizmente, o mundo não está preparado para enfrentar tais desafios, comenta Borém.

Porque estamos despreparados? Como reflete o pesquisador, a produção de alimentos cresceu mais que a população mundial neste último século, graças aos avanços tecnológicos aplicados à agricultura, a exemplo das variedades melhoradas, que são responsáveis por cerca de 50% do incremento na produtividade das lavouras. Países como o Brasil, Argentina, Tailândia e outros que, cerca de 30 a 40 anos atrás investiram na formação de melhoristas e estruturação de programas de melhoramento, viram suas agriculturas florescerem. Por exemplo, o Brasil que não figurava nas estatísticas de produção de soja, maçã e outras culturas, é hoje exportador desses e de muitos outros alimentos.

Com a maior produção mundial de alimentos os pre-

ços caíram e a agricultura passou a receber menor atenção nas políticas governamentais, resultando em empobrecimento e perda de competência de vários dos Programas de Melhoramento Genético. Muitos programas de melhoramento acabaram sendo vítimas de seu próprio sucesso. Hoje muitos destes programas possuem reduzido número de pesquisadores, recursos e infraestrutura quando comparados, relativamente, com a situação de 15 a 20 anos atrás.

Conforme menciona Borém, o Programa GIPB está realizando um levantamento da capacidade instalada de melhoramento genético nos países em desenvolvimento para elaboração de estratégias adequadas para fortalecimento deste setor. Com o apoio de vários patrocinadores internacionais, o GIPB tem cinco grandes objetivos: Educação e treinamento; Intercâmbio de material genético; Acesso a tecnologias; Compartilhamento de experiências; e Estimulo de políticas públicas voltadas para o setor. A meta do GIPB é aumentar a segurança alimentar do mundo e, promover uma agricultura sustentável. A expectativa é que os gover-



Professor Aluizio Borém

nos e patrocinadores voltem a perceber a importância do melhoramento genético para a agricultura e a produção de alimentos.

Perguntado sobre as perspectivas para a agricultura mundial e a produção de alimentos Borém se mostra otimista. Ele lembra que, há cerca de 200 anos, o mundo vivia a perspectiva de fome generalizada porque a população mundial crescia em ritmo muito maior que a de alimentos. Entretanto, com os avanços tecnológicos, as previsões de catástrofe não se concretizaram. Com as ciências que dão apoio atualmente ao melhoramento evoluindo rapidamente, a exemplo da biotecnologia, Borém

acredita que o melhoramento genético dará contribuições ainda maiores para a segurança alimentar e para a sustentabilidade da agricultura no futuro próximo.

Finalizando, o professor sugere uma visita à página do GIPB (<http://km.fao.org/gipb/>) para saber mais sobre as oportunidades oferecidas às instituições brasileiras e aos melhoristas, como: possibilidade de cursos e consultorias para outros países, em especial na América Latina, Intercâmbio de germoplasma, cursos *on line*, treinamento, acesso a um banco de dados com mais de 6 mil melhoristas, centro de informações em melhoramento genético, dentre outras.

Professor da UFV participa do Sistema de Acreditação de Cursos Universitários do Mercosul

O Professor Glaucio Vieira Miranda, do Departamento de Fitotecnia, participou, recentemente, do treinamento do MEC para os avaliadores dos cursos de graduação da Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, Bolívia e Venezuela. Serão avaliados inicialmente os cursos de Agronomia, Arquitetura, Medicina, Medicina Veterinária, Engenharias e Enfermagem.

Informa o professor Glaucio que a acreditação consiste no cumprimento de um conjunto mínimo de exigências com relação ao contexto institucional, projeto acadêmico, comunidade acadêmica e infra-

estrutura das Universidades participantes.

O objetivo maior da acreditação dos cursos universitários é criar um espaço educativo comum por meio de políticas que articulem a educação como processo de integração do Mercosul, estimulando a mobilidade, o intercâmbio e a formação de uma identidade e cidadania regional, com o objetivo de alcançar uma educação de qualidade para todos, com atenção especial aos setores mais vulneráveis no processo de desenvolvimento com justiça social e respeito à diversidade cultural dos povos da região.

Guia prático de agroprocessamento para a FAO e a Unido

A Universidade Federal de Viçosa desenvolveu, por intermédio do Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA), uma série de guias práticos sobre processamento de matérias-primas agropecuárias, em convênio com a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Unido) e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). São enfocados cereais, óleos vegetais, frutas e vegetais, raízes e tubérculos, mel de abelha, temperos, carnes e cana-de-açúcar.

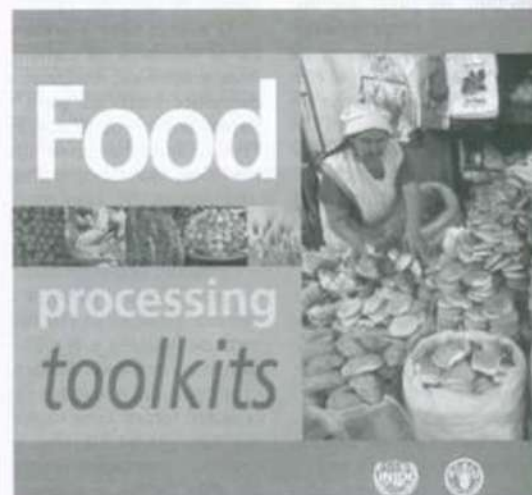
O trabalho foi realizado por uma equipe de professores e estudantes do Departamento de Tecnologia de Alimentos, coordenada pelos professores Mônica Ribeiro Pirozi e Ronaldo Perez. O material está disponível originalmente em inglês e vem sendo distribuído em CDs pela FAO e pela Unido. Ver-

sões em espanhol e francês serão produzidas em breve.

De acordo com os coordenadores, os guias, denominados "Food Processing Toolkits", reúnem informações úteis para técnicos e empreendedores interessados no de-

envolvimento de projetos de agroindústrias, especialmente em pequena e média escala.

Interessados em obter cópias dos CDs podem solicitá-las diretamente à FAO (ags-registry@fao.org) ou à Unido (unido@unido.org).



Fac-símile da capa do trabalho

Resgate da história da Semana do Fazendeiro

A Universidade Federal de Viçosa está preparando uma exposição comemorativa do 80º aniversário da Semana do Fazendeiro, o mais tradicional evento do gênero no Brasil. Neste ano, o evento ocorrerá no período de 12 a 17 de julho, com o tema "80 Anos de Diálogo com o Campo". Além dos tradicionais cursos de curta duração, estão programadas diversas palestras, exposição de máquinas e implementos agrícolas, exposição de artesanato, atividades de lazer e variada programação cultural.

A mostra terá como título "História dos 80 Anos da Semana do Fazendeiro". Na preparação desse resgate histórico, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e a Secretaria Permanente da Semana estão reunindo o maior número possível de fotografias, cartazes, programas ou qualquer outro material que tenha sido utilizado na divulgação do evento, em especial em anos anteriores a 2000, no que conta com a ajuda de todas as pessoas que tenham participado do evento.

Os interessados em contribuir devem encaminhar o material para 80ª Semana do Fazendeiro - Divisão de Extensão, Sala 104, Prédio do CEE, Campus Universitário - 36570-000 - Viçosa-MG. No caso de fotos, se possível, devem ser identificadas as pessoas e colocar datas no verso. Solicita-se, também, a relação dos documentos que estão sendo enviados, para a eventual devolução.

Os participantes assíduos da Semana poderão enviar para o mesmo endereço,

cópia dos respectivos certificados para que possam ser identificados como

aqueles que mais vieram a Viçosa para o evento. Mais informações acesse:

www.semanadofazendeiro.br
semanadofazendeiro@ufv.br
ou (31) 3899-1701.



Semana do Fazendeiro em dois tempos: aulas práticas na época da Uremg e nos dias atuais

Semana do Fazendeiro, um marco na história da UFV

A Semana do Fazendeiro é considerada uma das mais importantes realizações da extensão universitária brasileira, tendo sido a primeira do País, na área de ciências agrárias.

Como relata o professor José Marcondes Borges, na obra "A Universidade Federal de Viçosa no Século XX" (Imprensa Universitária da UFV, 2000), a Instituição da Semana do Fazendeiro, em julho de 1929, foi um acontecimento extraordinário na história da Escola Superior de Agricultura e Veterinária (Esav), o núcleo inicial da UFV.

Com a participação de 39 agricultores, de quatro municípios, a primeira Semana do Fazendeiro foi realizada em 1929, tendo como destaque demonstra-

ções práticas de engorda de porcos, cultura do milho, preparo do solo e citricultura.

A instituição do evento foi fruto do trabalho de João Carlos Bello Lisboa, o diretor da Esav na época, e dos então alunos Joaquim Fernandes Braga e José Coelho da Silva. Em 1928, o médico e agricultor Jacintho Soares de Souza Lima, acompanhado de um grupo de agricultores ubaenses, fez uma visita à Esav. Dos seus entendimentos com o diretor e os dois alunos, chegou-se ao que é, atualmente, uma das principais realizações extensivistas do Brasil.

No ano seguinte, cresceu a participação e foram oferecidos 13 cursos, a que se inscreveram 139 produtores rurais. A partir de então, o evento foi tomando corpo e reunindo número crescente de participantes. Em 28 de julho de 1930, cerca de 100 produtores entregaram documento à direção da Esav reivindicando benefícios para a categoria, especialmente o fim de intermediários e fretes na comercialização de implementos agrícolas. Em 1932, um grupo de 1.100 "senhoras e senhorinhas" encaminhou abaixo-assinado ao governo de Minas pedindo a realiza-

ção da versão feminina da Semana, com ensinamentos relacionados com a administração do lar e atividades afins.

Um dos marcos da Semana foi a criação, no ano 2000, da Clínica Tecnológica, em parceria com o Sebrae, por intermédio do Programa de Apoio Tecnológico às Micro e Pequenas Empresas (Potme) e do Disk-Tecnologia da UFV. Em julho de 2002, pela primeira vez, os estudantes participaram dos cursos, além de atuarem como monitores.

Escola de Paula Cândido é contemplada pelo Projeto Roda Cultural da Editora UFV

Dentro das atividades do Projeto Roda Cultural, que faz parte do Programa Nacional do Livro e Leitura (PNLL), a Editora UFV (EDT), no dia 12 deste mês, levou a escritora Heloísa Helena Moraes Rubim à Escola Estadual "José Maurinho Valente", localizada na comunidade de Airões, no município de Paula Cândido, para conversar com alguns alunos sobre o seu livro infantil intitulado "O Rei do Terreiro".

A autora, acompanhada

pelo diretor da Biblioteca Central da UFV, José Reinaldo de Freitas, e pela funcionária da EDT, Virginia Maria Araújo, foi recepcionada pela diretora da escola, professora Nilma das Dores Teixeira Motta.

Na oportunidade, foi reinaugurada, nas dependências da escola, a biblioteca "Arco-Íris", para a qual a Editora UFV fez a doação de 30 exemplares do livro infantil, beneficiando 262 alunos.

Segundo a diretora Nilma

Motta, as atividades do Projeto Roda Cultural despertam o interesse das crianças pela leitura de livros, o que ajuda no desenvolvimento da escrita e na oralidade dos estudantes. "Os alunos percebem a biblioteca e o livro como as principais fontes de conhecimento", concluiu.

Nas fotos, a autora conversa com os alunos; as crianças em frente à escola; o interior da biblioteca e o diretor da BBT falando aos estudantes



Aberto à comunidade o novo RU no Espaço Multiuso

Melhorar a qualidade de vida do estudante, contribuindo de forma positiva para sua permanência no campus é o principal objetivo da administração da UFV, ao colocar à disposição da comunidade acadêmica o Restaurante Universitário (RU) do Espaço Multiuso, no Centro de Vivência. A nova unidade começou a funcionar no dia 2 de março, com a capacidade de 1.500 refeições, os mesmos preços (R\$1,90) e cardápio do RU tradicional.

A abertura do RU do Espaço Multiuso teve a presença do reitor Luiz Cláudio Costa e da vice-reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares, acompanhados de pró-reitores e membros da administração da UFV. Ao cumprimentar os usuários presentes,

o reitor referiu-se à nova orientação definida para o local como o retorno aos objetivos iniciais do Espaço Multiuso, contribuindo para oferecer mais qualidade de vida aos estudantes. O pró-reitor de Assuntos Comunitários, Derly José Henriques da Silva, falou sobre as vantagens para a comunidade, com a entrada em operação do RU, em especial, o menor tempo de espera. O coordenador-geral Edmilson Pereira Mota Júnior e a coordenadora de Ensino, Pesquisa e Extensão do DCE, Suzane Pereira da Silva, saudaram o novo direcionamento do RU do Espaço Multiuso como uma conquista histórica da comunidade, enfatizando, ambos, a importância da assistência estudantil como um direito de todos.

Valorização do estudante

A nova orientação para o RU do Espaço Multiuso resulta da política de inclusão do MEC, informa o pró-reitor Derly José Henriques da Silva. Esse direcionamento busca a valorização do estudante como cidadão e como pessoa, com o objetivo de reduzir a vulnerabilidade econômica verificada em um número significativo de universitários. Para o pró-reitor, é essencial que o estudante receba toda a atenção, com vistas na melhoria da qualidade de vida, durante sua permanência na Universidade.

Com a entrada em funcionamento do novo espaço, o professor Derly diz esperar que haja redução de até 40% no tempo de espera, reduzin-

do as filas que se formavam no RU tradicional. Ele informa que o restaurante continuará sendo operado pela iniciativa privada e continuará aberto a toda a comunidade, ressaltando-se que o preço da refeição para não estudantes continuará em R\$3,50. O car-

dápio será o mesmo nas duas unidades e não serão utilizados bandejeiros, pois estudos comprovam que o desperdício de alimentos é substancialmente menor com o autoatendimento, além de proporcionar atendimento mais rápido aos usuários.



RU Multiuso em funcionamento

Projeto Fomento Florestal mostra trabalhos e resultados

Os resultados apontam dados expressivos, como o envolvimento de 652 produtores rurais e um plantio de 1.482 hectares, englobando quase 3 milhões de mudas plantadas em 2008



Estagiários fazem demonstração sobre as atividades do projeto

A 1ª Mostra de Trabalhos e Resultados do Projeto de Fomento Florestal para Produtores Rurais da Zona da Mata foi realizada na UFV, entre os dias 23 e 27 deste mês, colocando à disposição da comunidade acadêmica, no saguão do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, diversos trabalhos e resultados obtidos pelo projeto.

O Projeto Fomento Florestal tem proporcionado mudanças significativas na paisagem, na composição da renda dos produtores rurais e motivado novos empreendimentos industriais para aproveitamento da madeira.

Como informa o coordenador, professor José de Castro Silva, do Departamento de Engenharia Florestal, o projeto é um dos principais projetos de extensão da UFV e oferece aos estudantes a oportunidade de participação na atividade de extensão florestal, como complemento da formação acadêmica, bem como da

integração do jovem estudante às realidades local e regional. Ele conclui que isso tem refletido positivamente na formação profissional dos alunos, dando-lhes uma visão crítica sobre a região e os problemas ligados à sobrevivência das pequenas propriedades.

A UFV é uma das principais parceiras do projeto, que conta com participações do Governo de Minas, por intermédio das Secretarias de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, bem como da Fapemig, do Instituto Estadual de Florestas e da Emater. Igualmente participam o Sebrae-MG, o Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Marcenaria da Região de Ubá (Intersind) e a Sociedade de Investigações Florestais.

Resultados na região

Já é possível perceber mudanças na paisagem natural de



José de Castro mostra as vantagens da utilização de tecnologia

várias regiões da Zona da Mata, graças ao plantio de eucalipto, avalia o professor José de Castro. A cultura do eucalipto tem-se mostrado mais rentável e lucrativa do que as outras que envolvem o agronegócio e os mercados estão necessitando de madeira reflorestada, pois a madeira de origem nativa está escassa e muito cara.

Além da ação dos órgãos fiscalizadores, como o IEF e a Polícia Ambiental, nota-se, junto aos produtores rurais a consciência que é preciso plantar árvores para resgatar o patrimônio natural que existia em toda a Zona da Mata. Além de seu uso para produção de carvão vegetal, outros segmentos industriais necessitam de muita madeira, como a criação de frangos, indústria cerâmica e a indústria moveleira.

A partir de 2007, a UFV, na busca de sua inserção regional, apresentou-se como parceira no projeto, com a transferência de tecnologia de plantio e manejo aos produtores rurais. Os recursos são da Fapemig e de vários órgãos do Estado. Com a participação de professores e estudantes do curso de Engenharia Florestal, em 2008, tornou-se possível a realização de 23 palestras, igual número de dias-de-campo e quatro seminários, al-



O eucalipto tem o plantio incentivado na região

cançando 461 produtores rurais, em 25 cidades da região.

Os estudantes atuaram como estagiários e bolsistas de iniciação científica e sua ação se estendeu a 28 municípios, beneficiando 297 propriedades. Em cada propriedade visitada, foram distribuídas cartilhas técnicas, e realizadas reuniões com os proprietá-

rios, além do georreferenciamento da área destinada especificamente ao eucalipto, correspondente a 1.483,77 hectares. Além disso, foram repassadas informações sobre proteção às nascentes, manejo correto do solo, prevenção de queimadas, controle de formigas, adubação, capinas e outros cuidados.